



OS TEXTOS MULTIMODAIS DAS FANFICS: a escrita criativa como forma de consolidação das competências leitoras e de escrita de crianças do 5º ano do ensino fundamental

Welessandra Aparecida Benfica¹

Ana Luiza Silva Schmidt²

Eixo temático: Alfabetização, cultura escrita, tecnologias educacionais e outras linguagens.

Resumo:

Este trabalho aborda a tecnologia do letramento digital, especificamente a Fanfic, como ferramenta de produção de textos em salas de aula, com foco na literatura infanto-juvenil. Nosso objetivo é explorar metodologias e processos de escrita criativa para desenvolver habilidades de multiletramento, utilizando textos multimodais de diferentes categorias e esferas que se relacionam com o contexto sociocultural dos alunos. Nossa abordagem prioriza o apoio aos processos de letramento escolar dos participantes do projeto, valorizando a criatividade e a utilização de metodologias ativas de aprendizagem. Através da tecnologia digital das Fanfics, buscamos promover a aprendizagem dos estudantes e incentivar a produção individual de cada um. Com isso, buscamos transcender as limitações no ensino da leitura e escrita escolares, através da prática da escrita criativa e do desenvolvimento de habilidades de multiletramento com as Fanfics.

Palavras-chaves: consolidação da alfabetização; letramentos; fanfics; literatura; escrita criativa.

¹Doutora em Educação. Professora de Alfabetização e Letramento/UEMG. Contato: welessandra.benfica@uemg.br

²Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Auxiliar de Biblioteca Escolar da Prefeitura de Contagem/MG Contato: ana.1394398@discente.uemg.br

Introdução

O foco deste estudo é direcionado aos alunos do 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A escolha dessa faixa etária se justifica pela facilidade dos alunos com o letramento digital e pela defasagem ocasionada pela pandemia de COVID-19, que impactou negativamente seus processos de alfabetização e letramento. Nosso objetivo é assegurar que esses estudantes possam avançar para o ensino fundamental 2 com todas as competências necessárias.

A relevância desse trabalho decorre da necessidade de aprimorar as perspectivas de letramento e alfabetização dos alunos do ensino fundamental, que foram amplamente prejudicados pela pandemia mundial de COVID-19, através de diversos fatores, como a precariedade no acesso à tecnologia e a adaptação dos estudantes ao uso de suportes tecnológicos para leitura e escrita. Mesmo em face de todo o envolvimento e comprometimento de docentes para alfabetizar e consolidar as habilidades de ler e escrever, por vezes, não foram atingidas.

Dados alarmantes evidenciam a responsabilidade das escolas de educação básica no país diante dos efeitos desastrosos da pandemia de COVID-19 no sistema educacional brasileiro. Conforme o levantamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 99,3% das escolas brasileiras suspenderam as atividades presenciais, resultando em ajustes no calendário escolar. Enquanto cerca de 53% das escolas públicas mantiveram o calendário, aproximadamente 70% das escolas privadas seguiram o cronograma original.

Os impactos são particularmente alarmantes no que diz respeito aos processos de alfabetização. De acordo com a pesquisa do Inep intitulada "Resposta educacional à pandemia de COVID-19 no Brasil", 76% das crianças em fase de alfabetização necessitam de apoio adicional para complementar seu aprendizado, conforme relatado pelos pais e responsáveis.

Diante desse contexto desafiador, é essencial que nós, como futuros educadores, desenvolvamos projetos e metodologias ativas que estejam alinhados com a perspectiva digital e atendam às necessidades dos alunos no contexto infanto-juvenil. O uso das Fanfics é uma atividade lúdica que promove a participação criativa e a liberdade de escrita, contribuindo para fortalecer os multiletramentos dos estudantes (COSCARELLI, 2007). Portanto, é fundamental explorar estratégias pedagógicas que utilizem essa tecnologia do letramento digital como ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizagem, visando o desenvolvimento pleno dos alunos e a superação dos desafios impostos pela pandemia.

2 Fundamentação teórica

Ao adentrarmos no universo das Fanfics como forma de letramento digital, nos deparamos com um termo abrangente. Fanfic é uma abreviação de Fanfiction, expressão em inglês que significa "ficção de fã". Trata-se de criações ficcionais de fãs de obras específicas, que produzem textos de forma criativa e com total liberdade de escrita.

A origem do termo remonta à década de 70, quando fãs de diversas comunidades de ficção científica, especialmente os de Star Trek, começaram a publicar fanzines e histórias alternativas baseadas nos personagens do universo da série. Nos anos 90 e 2000, com o advento da internet, essas histórias passaram a ser encontradas em sites e blogs dedicados exclusivamente à publicação de Fanfics, resultando em um aumento significativo na quantidade de produções.

Conforme Luiz (2009, p.1), o termo "cultura participatória" é utilizado para descrever uma subcultura na qual fãs de produtos culturais se apropriam de conceitos e personagens, sem se preocupar com direitos autorais ou restrições legais, a fim de criar novos produtos derivados. Essa subcultura não é nova, mas ganhou uma amplitude significativa com a internet, que possibilitou a divulgação em larga escala de fanzines, Fanfictions, fanfilmes e outros produtos derivados.

Falando especificamente das Fanfictions, o termo - também conhecido como Fanfic ou fic - refere-se à ficção criada por fãs, sem fins comerciais ou lucrativos, a partir de uma história preexistente criada por terceiros. As possibilidades exploradas pelo escritor (ou ficwriter) ao criar uma Fanfic são infinitas, podendo incluir a exploração de aspectos da história original que o inspirem, o foco em determinados personagens com os quais o ficwriter se identifica mais, a modificação de eventos ou desfechos, entre outros. Da mesma forma, o universo que serve de inspiração para uma Fanfic (também conhecido como fandom) pode ser qualquer um, abrangendo diversas áreas. Observa-se predominantemente que esse fandom está relacionado a produtos da indústria cultural, como best-sellers, filmes de sucesso, séries de TV, desenhos animados e histórias em quadrinhos.

É interessante notar que, na maioria dos casos, as Fanfictions estão associadas ao hobby literário e ao prazer de escrever. Seus adeptos são pessoas que, voluntariamente, passam de meros consumidores de histórias a coautores, expandindo o universo original de forma a prolongar a interação com ele ou a resolver algum aspecto da trama que lhes parece insatisfatório. O processo de criação ocorre por meio da reciclagem e atualização constante da obra original, demonstrando que os consumidores da cultura de massa não são meros consumidores passivos e alienados, mas, dentro de suas limitações, assumem o papel de

produtores de significado e de "ressignificação", buscando motivações, brechas, explicações e possibilidades dentro do fandom para justificar a escrita de suas Fanfics, muitas vezes sem terem conhecimento prévio de recursos literários.

Em relação aos direitos autorais, geralmente considera-se que escrever uma Fanfic não constitui uma violação de propriedade intelectual, desde que a obra não seja comercializada e não tenha fins lucrativos. Existe uma interpretação da lei segundo a qual apenas a comercialização de materiais derivados, visando o lucro, é classificada como pirataria. No entanto, juristas recomendam que o ficwriter inclua no início do texto uma pequena nota legal, conhecida como disclaimer, na qual declara quem são os detentores dos direitos autorais e esclarece que a história em questão não busca obter ganho financeiro.

Além disso, os produtores da indústria cultural, com algumas ressalvas de autores que proíbem estritamente as Fanfics, geralmente permitem essa forma de entretenimento, pois processar os próprios consumidores poderia resultar na rejeição do público-alvo. No entanto, é importante ressaltar que o objetivo do ficwriter não é ocultar o fandom ou o autor que o inspira, mas enaltecer ambos. Quanto mais o escritor de Fanfic conseguir se manter fiel aos aspectos do fandom que o inspiram, melhor será sua criação.

Em síntese, as Fanfics representam uma forma de expressão literária e criativa na qual os fãs se tornam coautores, expandindo e explorando os universos de suas obras favoritas. Embora as Fanfictions não sejam comercializadas e não violem os direitos autorais quando feitas para fins não lucrativos, é essencial respeitar as obras originais e creditar corretamente os detentores dos direitos autorais. Essa prática proporciona aos fãs uma oportunidade de interagir com o conteúdo de maneira significativa e contribuir para a construção de um universo ficcional mais amplo e diversificado.

3 Metodologia

Este projeto está alinhado ao trabalho realizado em uma biblioteca escolar que atende estudantes de baixa renda, proporcionando o desenvolvimento de atividades relacionadas a diversas metodologias. O enfoque será dado ao interesse demonstrado por crianças e adolescentes pelos temas presentes no gênero textual digital denominado Fanfic.

A escola selecionada para essa iniciativa possui uma capacidade de atendimento de 500 alunos no período da manhã e 400 alunos no período da tarde. Localizada em uma região que abrange comunidades periféricas, a escola desempenha um papel ampliado no apoio à produção dos estudantes.

A metodologia proposta consiste em realizar reuniões presenciais com os alunos que

optarem por participar do projeto, mediante a autorização dos responsáveis legais e da escola. Essas aulas semanais abrangerão desde a análise do universo das Fanfics até a produção do produto final pelos alunos. Além disso, a atividade estará integrada a uma disciplina escolhida pelos estudantes, permitindo avaliar o progresso do aluno em relação ao impacto dessa atividade no entendimento da disciplina. Isso estabelecerá uma conexão entre criatividade, imaginação e contextos infanto-juvenis únicos para cada aluno (ROJO, 2012).

Após familiarizarmos os estudantes com as metodologias ativas e os multiletramentos das Fanfics, eles serão desafiados a criar uma Fanfic em uma categoria de sua escolha. O trabalho consistirá na elaboração de um capítulo que dialogue com os conteúdos abordados em sala de aula. Dessa forma, os alunos poderão relacionar temas atuais e marginalizados com a ficção, usando sua liberdade criativa e senso crítico em relação à comunidade, além de aplicar seus conhecimentos literários e interpretativos do ambiente escolar e comunitário na produção de textos ficcionais. Para despertar o interesse e a interação dos alunos com o gênero digital das Fanfics, utilizaremos o espaço da biblioteca escolar e seus recursos, promovendo encontros semanais para ressaltar a importância desse processo formativo no desenvolvimento da leitura e da escrita, por meio da liberdade criativa proporcionada pelas Fanfictions (COSCARRELLI, 2011).

4 Resultados e Discussão

O projeto em andamento tem se dedicado a implementar diversas metodologias para ampliar os multiletramentos em sala de aula, especificamente com os alunos do 5º ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública de Minas Gerais. Nesse sentido, temos coletado e organizado dados densos sobre a produção escrita das crianças. Os resultados parciais obtidos até o momento têm demonstrado que ao trabalharmos metodologias e processos de escrita criativa com os alunos, somos capazes de contribuir significativamente para o desenvolvimento de seus multiletramentos. Por meio da exploração de textos multimodais de diferentes categorias e esferas que dialogam com o contexto sociocultural dos estudantes, observamos avanços notáveis.

Ao considerarmos as possibilidades de aprendizagem dos estudantes com o auxílio da tecnologia digital das Fanfics, juntamente com as atividades já desenvolvidas pela escola, o projeto tem estimulado a produção singular de cada aluno que adere às aulas propostas para a criação dos textos. Essa abordagem tem revelado que a liberdade criativa é totalmente alinhada com as proposições curriculares da instituição de ensino selecionada para a implementação dessa estratégia metodológica.

Através dessa iniciativa, temos a oportunidade de proporcionar aos estudantes um

espaço de expressão individual, no qual eles podem explorar sua imaginação, criatividade e habilidades de escrita. Os alunos têm sido incentivados a se engajar ativamente na produção de textos ficcionais, permitindo que eles se tornem coautores de suas próprias histórias. Essa abordagem não apenas promove o desenvolvimento de habilidades de escrita, mas também fortalece a confiança e o interesse dos alunos pela leitura e pela produção de textos.

A escolha da escola para a realização desse projeto levou em consideração sua receptividade às metodologias inovadoras e seu compromisso com a formação integral dos estudantes. Com isso, estamos estabelecendo uma relação harmoniosa entre as propostas curriculares da escola e as práticas de ensino que envolvem a produção de Fanfics. Esse alinhamento proporciona um ambiente propício para que os alunos explorem diferentes gêneros textuais digitais e desenvolvam suas habilidades de leitura, escrita e criatividade de forma contextualizada e significativa.

Dessa forma, o projeto tem como objetivo principal não apenas ampliar os multiletramentos dos alunos, mas também promover uma educação mais inclusiva e participativa. Ao valorizar e explorar a cultura digital e as práticas de escrita criativa dos estudantes, estamos incentivando o desenvolvimento de competências fundamentais para sua formação pessoal e escolar. Acreditamos que essa abordagem inovadora tem o potencial de impactar positivamente a aprendizagem dos alunos e contribuir para a construção de uma educação mais engajada e significativa.

5 Considerações Finais

O projeto em andamento tem como objetivo alcançar resultados significativos no aprimoramento da proficiência na língua escrita e interpretação dos alunos. Para isso, estamos implementando métodos lúdicos e interativos que se conectam ao ambiente dos estudantes, permitindo que eles interpretem e compreendam o mundo que os cerca de maneira crítica e cidadã, por meio do uso das múltiplas linguagens.

Ao adotarmos abordagens lúdicas e interativas, buscamos envolver os alunos de forma ativa e prazerosa em atividades de escrita e leitura. Dessa forma, eles se tornam mais motivados e engajados na aprendizagem, o que contribui para um melhor desenvolvimento de suas habilidades linguísticas.

Além disso, reconhecemos a importância de utilizar as múltiplas linguagens presentes no cotidiano dos alunos, como imagens, vídeos, músicas e tecnologias digitais. Ao integrar essas diferentes formas de expressão em nossas atividades, promovemos uma compreensão mais ampla e contextualizada do mundo ao redor, permitindo que os alunos desenvolvam

habilidades de interpretação e discernimento crítico.

Ao trabalhar com métodos lúdicos e interativos, criamos um ambiente propício para que os alunos explorem sua criatividade, experimentem diferentes formas de expressão e desenvolvam suas capacidades de análise e reflexão. Por meio de jogos, brincadeiras, dramatizações e projetos criativos, eles são encorajados a pensar de forma crítica e a se expressar de maneira autêntica.

Com essas estratégias, esperamos não apenas melhorar a proficiência na língua escrita e interpretação dos alunos, mas também promover o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico, capacidade de argumentação e consciência cidadã. Ao aprender a interpretar e discernir sobre o mundo de forma crítica, os alunos se tornam cidadãos mais informados e conscientes, capazes de participar ativamente da sociedade e contribuir para um mundo melhor.

Considerando a importância das múltiplas linguagens na sociedade contemporânea, entendemos que oferecer aos alunos oportunidades de explorar e utilizar essas linguagens de forma significativa é essencial para sua formação integral. Por meio de métodos lúdicos e interativos, estamos preparando os alunos para se tornarem cidadãos competentes na relação com as diversas linguagens presentes na sociedade atual, capacitando-os a interpretar, criar e se comunicar de maneira eficaz em diferentes contextos.

Portanto, os resultados esperados vem sendo alcançados e tem impactado positivamente na proficiência na língua escrita e interpretação, no desenvolvimento de competências fundamentais para uma participação ativa e crítica na sociedade. Ao capacitarmos os alunos a utilizar as múltiplas linguagens de forma consciente e reflexiva, estamos contribuindo para sua formação como cidadãos preparados para enfrentar os desafios e demandas do mundo contemporâneo.

Referências

ARREGUY, Juliana. **Datafolha**: Após ensino remoto, 76% precisam de reforço na alfabetização. UOL Educação, São Paulo, 14 de Fevereiro de 2022. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2022/02/14/datafolha-educacao-reforco-alfabetizacao-pandemia-covid-aulas-presenciais.htm>. Acesso em: 09 de Março de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. 2022. **Painel Coronavírus**. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/> Acesso em 13 de maio de 2023.

COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2011.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

(INEP). **Censo Escolar, 2021**. Brasília: MEC, 28/12/2021.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

LUIZ, Lucio. **Fan films e cultura participatória**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 32., 2009, Curitiba. Anais. São Paulo: Intercom, 2009. 1 CD-ROM.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos multimodais: leitura e produção**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016

ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola**. 1ª ed. Editora: Parábola, 2012